

Os talibãs, um raio de esperança

CONCEITOS A EXPLORAR

Sociologia

Totalitarismo e democracia.

Legalidade e legitimidade.

Direitos humanos.

História

Ideologia. Arbitrariedade. Autoritarismo. Totalitarismo.

Guerra Fria.

Identidade social e diversidade de sujeitos como agentes de construção da história.

Relações políticas. Relações sociais e poder.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Sociologia

Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.

Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

História

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos



diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir de categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

A arte

A experiência do transculturalismo.

Relações entre literatura, política e religião (Salman Rushdie).

B iologia

Qualidade de vida no Oriente; as relações com o árido do deserto.

F ilosofia

Padrões éticos em grupos étnicos diversos.

G eografia

Transformações nas relações com os Estados Unidos. Disputa da Caxemira.

Aspectos éticos e simbólicos que expressam concepções de mundo distintas.

Ocupação de espaços territoriais e geopolíticos.

Processos de expansão territorial.

Geopolítica durante a Guerra Fria.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Sociologia

Annie Dymetman

O vídeo possibilita trabalhar o “nosso” fundamentalismo, colocando os alunos em contato com seus próprios preconceitos. Institua com eles um

“tribunal da discriminação”, com visão multidisciplinar, do qual poderão participar professores de outras disciplinas.

Atividade

Divida os alunos em pequenos grupos – não mais de seis e não menos de três – e oriente a atividade.

- Peça a cada grupo que pesquise em jornais, revistas e, se possível, na internet, a fim de escolher um exemplo de discriminação na sua localidade ou em alguma região brasileira.
- Uma parte do grupo pesquisa argumentos *condenando* o ato discriminatório e outra parte pesquisa argumentos *defendendo* esse ato. Os alunos

podem solicitar a professores de outras disciplinas que orientem a pesquisa dos argumentos. Os *argumentos condenatórios* podem levar em conta a discussão sobre direitos humanos e liberdades individuais, enquanto os *argumentos de defesa* devem focar as vantagens e as funções da discriminação.

- Cada grupo escolhe um advogado de defesa, um de acusação e um juiz, preparando a encenação do julgamento para toda a classe.

História

Léo Stampacchio

O vídeo serve de ponto de partida para debater com os alunos questões relacionadas ao período histórico denominado Guerra Fria e situações que, direta ou indiretamente, são exemplos da permanência do autoritarismo e do totalitarismo nas atuais relações sociais e políticas, amplas e particulares. Converse com os alunos, a fim de avaliar se eles sabem identificar as semelhanças entre as ações patrocinadas pelas duas superpotências (Estados Unidos e ex-União Soviética) na Guerra Fria.

Faça-os refletir sobre o fato de que as relações entre os países e entre as pessoas que neles habitam não estão divididas sumariamente entre o bem e o mal. Mostre como a dinâmica da história reve-

la que a diversidade e a multiplicidade de situações vão muito além de uma análise maniqueísta.

Dinâmica da história

Na luta contra o totalitarismo, os talibãs acabaram por atuar do mesmo modo que seus antigos adversários, instaurando um sistema político autoritário, sem nenhuma liberdade de expressão. Assim, em nome da libertação, o povo afegão tornou-se prisioneiro do próprio governo, que se isolou da comunidade internacional.

Atividade

- Proponha aos alunos que escolham três episódios em que tenha ocorrido uma situação na qual são impostas idéias e em

que não há permissão para ninguém se opor ou argumentar em contrário. Essa situação pode se referir ao âmbito de go-



vernos, partidos políticos ou da vida cotidiana.

- Na discussão dos episódios, os alunos devem:
 - expor os argumentos utilizados por aqueles que impõem suas idéias de modo intransigente e autoritário
 - no âmbito de governos, partidos políticos ou vida cotidiana;
 - avaliar como as pessoas atingidas pelas práticas autoritárias se comportaram em tais situações.
- Trabalhe o tema da censura, fazendo os alunos elegerem um pequeno grupo de colegas para a função de “censor”. Esse grupo deverá elaborar regras que proíbam as pessoas de manifestar determinadas idéias, claramente indicadas nas regras.
- Os demais alunos produzem algum tipo de comunicação que expresse idéias proi-

bidas pelas regras dos censores, utilizando diferentes meios (desenho, música, poesia, pintura, grafite etc.). Explique aos “transgressores” que não basta manifestar idéias proibidas; devem produzir uma mensagem eficaz, com condições de “passar” pelos censores.

- O material produzido é submetido aos censores, que apresentam justificativas para aceitá-lo ou proibi-lo, atendo-se apenas às regras que criaram.

Na realidade dos ambientes dominados pela censura institucionalizada são muito comuns novas proibições ou interpretações, que dependem apenas da ótica do censor.

- Finalize a atividade com a montagem de uma exposição coletiva que mostre as principais dificuldades de se trabalhar sob censura.

Consulte também

ARBEX Jr., José. *Islã: um enigma de nossa época*. 4ª ed. São Paulo, Moderna, 1996.

_____. *Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura*. 3.ed. São Paulo, Moderna, 1997. (Coleção Polêmica)

ARMSTRONG, Karen. *Jerusalém: uma cidade, três religiões*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BENEVIDES, Maria Victoria. “Cidadania e direitos huma-

nos”, in *Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas*. São Paulo, nº 104, jul./1998.

CHALLITA, Mansour. *Esse desconhecido Oriente Médio*. 3.ed. Rio de Janeiro, Revam, 1991.

HOBBSBAWN, Eric J. *Nações e nacionalismos desde 1780*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

_____. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914/1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.